

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CENTRAL DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO DE UM HOSPITAL VETERINÁRIO DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS

NURSE'S ACTIVITY IN THE CENTER OF MATERIALS AND STERILIZATION OF A VETERINARY TEACHING HOSPITAL: EXPERIENCE REPORT

*Cintia Alaina Strabelli¹
Gisele Hespanhol Dorigan²*

RESUMO

Objetivo: Identificar e descrever os principais problemas nas etapas de reprocessamento, em um centro de materiais e esterilização de um hospital veterinário de ensino. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências de uma graduanda de enfermagem em um hospital veterinário de ensino, no interior de São Paulo. **Resultados:** Os principais problemas identificados, por meio da utilização de uma ferramenta de gestão, foram apontados como decorrentes da descentralização e da falta de informações sobre a metodologia de trabalho, as quais dificultam a sistematização das etapas de reprocessamento de materiais, que requer maior atenção dos profissionais. **Discussões e Resultados:** Ressalta-se que dentre as contribuições desta pesquisa para prática da enfermagem, a partir dos problemas elencados, é possível estabelecer um planejamento para tomada de decisão.

Palavras-chave: Enfermagem. Hospital Veterinário. Reprocessamento de Materiais. Gerenciamento.

ABSTRACT

Aim: To identify and describe the main problems in the reprocessing stages of materials and sterilization center of a veterinary teaching hospital. **Methods:** This is a descriptive exploratory study of the experience report, developed from the experiences of a nursing undergraduate in a veterinary teaching hospital in the interior of São Paulo. **Results:** The main problems identified through the use of a management tool were pointed out as a consequence of the decentralization and the lack of information about the work methodology, which make it difficult to systematize the stages of material reprocessing, which requires more professional attention. **Discussion and conclusion:** It should be noted that among the contributions of this research to nursing practice, from the problems listed it is possible to establish a planning for decision making.

Keywords: Nursing. Veterinary Hospital. Reprocessing Materials. Management.

INTRODUÇÃO

A unidade Central de Materiais Esterilizados (CME) é definida, pelo Ministério da Saúde (MS), como um conjunto de elementos destinado à recepção e expurgo, preparo e esterilização, guarda e distribuição

¹ Enfermeira. Bacharel em Enfermagem. Fundação Hermínio Ometto (FHO - UNIARARAS). E-mail: strabellcintia@gmail.com

² Enfermeira. Doutorado em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (FEnf - UNICAMP). Professora Adjunta da Fundação Hermínio Ometto (FHO - UNIARARAS).

de materiais, para as unidades de estabelecimento de saúde. Todas as atividades do setor devem ser executadas de maneira dinâmica e sequenciadas. O déficit no treinamento de práticas profissionais, o não uso de equipamentos de proteção individual e estrutura física inadequada, são exemplos de fatores que influenciam negativamente a dinâmica do processo de trabalho⁽¹⁾. A execução cuidadosa visa assegurar a qualidade no reprocessamento de artigos para assistência em saúde, já que a CME tem papel essencial à medida que é responsável por diversos setores em uma instituição de saúde⁽²⁾. Frente à importância e responsabilidade dos serviços prestados, torna-se fundamental que as instituições de saúde que contemplem este setor zelem pelo seu correto funcionamento. No entanto, se esterilizados de forma inadequada, podem trazer complicações e infecções para o paciente⁽³⁾.

As práticas de atuação na CME devem ser pautadas em evidências científicas, que apontam consequências graves para a assistência prestada aos pacientes, quando as recomendações não são seguidas, bem como quando são menosprezadas. Desta forma, considera-se essencial o monitoramento de cada fase do processamento de produtos para saúde, assim como a descrição de todos os procedimentos operacionais de forma padronizada, e ainda a qualificação dos profissionais. Para tanto, é indispensável que o desenvolvimento de pesquisas, com a finalidade de aperfeiçoar o processo de trabalho nesta unidade específica, seja essencial ao funcionamento de quaisquer instituições de assistência à saúde⁽⁴⁾.

O enfermeiro tem indicação à gestão do CME, pelos conhecimentos minuciosos que tem do processamento de artigos e sua utilização no hospital portanto, está capacitado para a sistematização de sua provisão⁽⁵⁾. Em seu processo de trabalho, o enfermeiro tem a possibilidade de atuar em diferentes dimensões práticas, que envolvem “cuidar”, “educar”, “gerenciar” e “pesquisar”. O setor em que esse trabalho foi desenvolvido se caracteriza como uma área de atuação peculiar da enfermeira que, em seu cotidiano, utiliza uma gama de conhecimentos

empíricos, científicos e tecnológicos para a coordenação do trabalho desenvolvido.

Dentre esses possíveis campos de atuação, estão os hospitais veterinários, clínicas de assistência à saúde, unidades prisionais, dentre outras. O presente estudo foi desenvolvido em uma unidade de CME de um hospital veterinário de ensino, e nessa instituição todas as atividades são desempenhadas por uma graduanda em Enfermagem, sob a supervisão de um profissional da área.

A partir da lacuna evidenciada na literatura nacional, na área de estudos sobre a atuação de enfermeiros em unidade de CME, nos diversos âmbitos de assistência, realizou-se este estudo com a finalidade de identificar os principais problemas relacionados ao reprocessamento de materiais para, sistematizar e subsidiar a tomada de decisão em um cenário de atuação ainda pouco explorado.

A qualidade no reprocessamento de materiais assegura que todas as condições do processo sejam ideais para a segurança na assistência à saúde. Os resultados desta pesquisa subsidiam a elaboração de um plano de ação, a partir da identificação dos principais problemas relacionados ao reprocessamento de materiais na unidade, contribuindo para que a instituição realize a adequação do processo de reprocessamento de artigos para assistência em saúde, com base nas normas e recomendações vigentes, assegurando a segurança e a qualidade do processo.

O objetivo deste estudo foi identificar e descrever os principais problemas nas etapas de reprocessamento de materiais, em um centro de materiais de um hospital veterinário de ensino.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo exploratório do tipo relato de experiência, que envolveu as seguintes etapas: a) levantamento bibliográfico; b) descrição dos principais problemas levantados, a partir das vivências de uma graduanda de enfermagem. A pesquisa foi desenvolvida na Unidade Didático Clínico Hospitalar de Medicina Veterinária (UDCH), no campus da Universidade do Estado de São Paulo

(USP), na cidade de Pirassununga-SP, localizada no interior do estado de São Paulo. A UDCH é um hospital veterinário universitário, constituído por três departamentos de atendimento: cães e gatos, equinos e ruminantes. Esta unidade possui oito consultórios e sete salas de cirurgia, além de baias, local para canil e gatil, equipamento de imagem, laboratórios clínicos e laboratórios de produção de células para terapia celular.

A instituição está apta a admitir animais de pequeno e grande porte, e a oferecer tratamentos de alta complexidade, como: quimioterapia, cirurgias ortopédicas, ventilação mecânica para animais de grande porte, entre outros procedimentos.

Elaborou-se um quadro descritivo dos problemas identificados em cada uma das etapas de processamento de materiais, a partir da observação e das vivências de uma graduanda de enfermagem na unidade, de maneira supervisionada. A finalidade deste material foi servir de subsídio à elaboração de um plano de ação, utilizando a ferramenta de gestão PDCA, a qual por meio da sistematização e planejamento, possa dar suporte à tomada de decisão para resolução desses problemas citados. Para avaliação dos procedimentos de limpeza e desinfecção, foram realizadas observações quanto ao mecanismo de lavagem dos materiais com os residentes médicos veterinários, os quais eram responsáveis pela realização desta etapa, que ocorre de maneira descentralizada.

Este estudo utilizou como referencial teórico o modelo ambiental de Nightingale, no qual o ambiente é definido como matéria circundante, que influencia ou modifica um curso em desenvolvimento. A teoria de Nightingale tem ampla aplicabilidade para a prática, à medida que relaciona a estrutura e o ambiente físico à melhoria das práticas e à assistência em saúde e, particularmente, na enfermagem⁽⁶⁾. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, sob o parecer nº860/2015.

RESULTADOS

Os problemas identificados nas etapas do reprocessamento encontram-se descritos no Quadro 1, assim como as metas do plano de ação a serem executadas pelo enfermeiro, através da ferramenta de gestão PDCA. Observou-se que os problemas não solucionados advêm de fatores que podem estar atrelados às dificuldades no processo de trabalho, entre eles, está a falta de comunicação entre os profissionais, que pode ser reparada com a introdução da educação permanente em saúde como metodologia de ensino. Essa estratégia pode possibilitar o compartilhamento de experiências e construir, de forma coletiva, as etapas de reprocessamento que visam sistematizar a atuação na unidade de CME.

Quadro 1 - Problemas identificados nas etapas de reprocessamento de materiais em uma instituição hospitalar veterinária de ensino e metas do plano de ação. Araras-SP, 2016.

Etapas do processamento	Descrição dos problemas	Propostas/ Metas para elaborar o Plano de ação
Limpeza	Desvalorização desta etapa (limpeza não executada conforme os parâmetros de reprocessamento de materiais). Processo de limpeza descentralizado. Não há ações de educação permanente em saúde.	Centralizar o processo de limpeza de materiais. Estimular a valorização do processo de limpeza, por meio da conscientização e de compartilhamento de conhecimentos entre a equipe multiprofissional. Realizar ações de educação permanente para toda a equipe de profissionais da área da saúde.
Preparo	Capacidade das caixas ultrapassam 80%.	Montar as caixas conforme padrão de uso.
Esterilização	Qualquer tipo de material é esterilizado. Falta de um cronograma de manutenção preventiva. Corrosão e degradação dos materiais.	Esterilizar apenas os materiais compatíveis com o vapor sob alta pressão (autoclave). Avaliar a possibilidade da realização de manutenção preventiva com periodicidade de, pelo menos, seis em seis meses. Adquirir o teste de Bowie- Dick.
Armazenamento	Materiais não são acondicionados adequadamente. Falta de controle dos parâmetros recomendados (temperatura e umidade do ar). Armazenamento descentralizado.	Acondicionar os materiais de forma adequada. Adquirir um termo hidrômetro para controle dos parâmetros. Adquirir prateleiras para armazenar os materiais. Centralizar o local de armazenamento.

Fonte: os autores.

Os resultados deste estudo contribuíram para que a instituição realizasse a adequação do processo de reprocessamento de artigos para assistência em saúde, com base nas normas e recomendações vigentes, assegurando a segurança e a qualidade do processo. A adoção dessas medidas visou minimizar os riscos de infecções relacionadas à assistência em saúde, especialmente em cenários ainda pouco explorados. A vivência e o saber científico incorporados a partir da experiência, evidencia a importância de executar cuidadosamente o reprocessamento de artigos médico-hospitalares em todas as suas etapas, com eficiência e cientificidade, função indispensável ao dinamismo requerido em ações assistenciais. Além de aperfeiçoar o suprimento necessário desses materiais diariamente, para que os setores do hospital funcionem de forma plena, em combate pelas infecções hospitalares.

DISCUSSÃO

Quando centralizada, a unidade apresenta como vantagens: a otimização dos recursos materiais e humanos; maior segurança para o trabalhador e para o cliente, pois favorece o desenvolvimento de técnicas seguras e eficientes; maior produtividade; facilidade de supervisão, treinamento e adequação como campo de ensino e pesquisa, impedindo que o trabalhador mude de área e evitando o cruzamento de artigos sujos e limpos. Quando descentralizado, o processo de trabalho em cada etapa é desfavorecido, prejudicando as etapas e o trabalho do enfermeiro⁽³⁾.

A adoção das medidas poderá minimizar os riscos de infecções relacionadas à assistência em saúde, especialmente em cenários ainda pouco explorados. A vivência e o saber científico incorporado a partir da experiência, evidencia a importância de executar cuidadosamente o reprocessamento de artigos médico-hospitalares em todas as suas etapas, com eficiência e cientificidade, função indispensável ao dinamismo requerido em ações assistenciais, além de aperfeiçoar o suprimento necessário desses

materiais diariamente, para que os setores do hospital funcionem de forma plena, em combate pelas infecções hospitalares.

Recomenda-se a realização de outros estudos que descrevam as potencialidades e os entraves em um cenário de atuação diferente do convencional, porém de possível atuação do profissional de enfermagem. A contribuição desta pesquisa, à literatura na área, é a descrição de uma experiência em um cenário de atuação ao enfermeiro, em uma instituição de atendimento de animais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu identificar e descrever os principais problemas apresentados em cada etapa do reprocessamento de artigos para assistência à saúde, em um cenário de atuação incomum ao enfermeiro. Foi realizado, a partir das vivências da graduanda de enfermagem, cujo processo de trabalho constitui-se de saberes e práticas específicas, com objetivo e finalidade de sistematizar o processo de trabalho da instituição. Destaca-se que esse estudo foi desenvolvido a partir de uma lacuna na literatura nacional da área.

A partir dos problemas elencados, observou-se que a descentralização da CME e a falta de informações sobre o processo de trabalho, dificultam a sistematização das etapas de reprocessamento de materiais, o que requer maior atenção dos profissionais em relação a esses aspectos.

REFERÊNCIAS

1. Souza AAM, Lima SR, Sampaio RBB, Freitas MM, Silva JOM. Processamento e controle de materiais hospitalares da central de materiais esterilizados e seus interferentes na qualidade da assistência. in: CIAFIS: Congresso Internacional de Atividade Física, Nutrição e Saúde., 2., 2016, Aracaju. *Trabalho apresentado em congresso*. Aracaju: Unit-tiradentes, 2016. v. 1, p. 1 - 2. Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/index.php/CIAFIS/article/view/2927>>. Acesso em: 08 maio 2017.

2. Costa CCP, Souza NVDO, Silva PAS, Oliveira EB, Vieira MLC. O trabalho na central de material: repercussões para a saúde dos trabalhadores de enfermagem. *Revista de Enfermagem Uerj*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 23, p.533-539, ago. 2015. Mensal. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/15934/14246>>. Acesso em: 08 maio 2017.
3. Freire EM R, Martinez MR. Diagnóstico situacional: Ferramenta de auxílio em gestão da qualidade. *Revista de Enfermagem Ufpe*, Belo Horizonte, v. 5, n. 8, p.1405-1412, maio 2014. Mensal. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/9827/10017>>. Acesso em: 08 maio 2017.
4. Moriya GAA, Takeiti MH. Editorial: O Trabalho da Enfermagem em Centro de Material e Esterilização e sua implicação para a segurança do paciente. *Revista Sobecc*, [s.l.], v. 21, n. 1, p.1-2, 8 jun. 2016. Zeppelini Editorial e Comunicacao. <http://dx.doi.org/10.5327/z1414-4425201600010001>. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/1414-4425/2016/v21n1/a5564.pdf>>. Acesso em: 09 maio 2017.
5. Bittencourt VLL, Benetti ERR, Graube SL, Stumm EMF, Kaiser DE. Experiences of nursing professionals on environmental risks in a central sterile services department. *Reme: Revista Mineira de Enfermagem*, [s.l.], v. 19, n. 4, p.864-870, 2015. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622015000400006>. Acesso em: 09 maio 2017.
6. Horta W. *Processo de enfermagem*. São Paulo: Guanabara Koogan, 1979.